

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

Leila Silva Staats

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS ARTIGOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA DA
REVISTA EM QUESTÃO: 2003-2021**

**Porto Alegre
2021**

Leila Silva Staats

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS ARTIGOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA DA
REVISTA EM QUESTÃO: 2003-2021**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Departamento de Ciências da
Informação da Faculdade de Biblioteconomia e
Comunicação da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, como requisito parcial à obten
do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Rita do Carmo Ferreira
Laipelt

Porto Alegre

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Carlos André Bulhões

Vice-Reitora: Patrícia Pranke

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice Diretora: Vera Regina Schmitz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Chefe Substituto: Samile Andréa de Souza Vanz.

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Maria Lúcia Dias

Coordenadora Substituta: Helen Rose Flores de Flores

CIP - Catalogação na Publicação

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705, Bairro Santana

Porto Alegre/RS – CEP 90035-007

Telefone: 51 3308 5067

E-mail: fabico@ufrgs.br

Leila Silva Staats

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS ARTIGOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA DA
REVISTA EM QUESTÃO: 2003-2021**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção de título de Bacharel em
Biblioteconomia, pela Faculdade de
Biblioteconomia e Comunicação da
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul.

Aprovado em ____ de _____ 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Rita do Carmo Ferreira Laipelt
Orientadora
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Rene Faustino Gabriel Junior
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

AGRADECIMENTOS

À minha mãe e ao meu pai, por sempre estarem ao meu lado. Eles são minha rocha e meu porto seguro.

À minha orientadora, prof^a. Rita Ferreira do Carmo Lailpelt, por toda dedicação, conselhos, críticas, sensibilidade e bom humor ao longo deste trabalho.

Aos professores do curso de Biblioteconomia, pelos ensinamentos que agregaram para meu crescimento pessoal e profissional.

Aos professores Rene e Rita, enquanto Comgrad/Bib, que me ajudaram e orientaram quando precisei. Exemplos a serem seguidos.

À toda equipe da Biblioteca da Fabico, durante meus dois anos e meio enquanto bolsista, por todo ensinamento, dedicação e paixão à profissão. Agradecimento especial à Miriam Loss, com quem aprendi a importância do atendimento ao usuário; um exemplo de chefia e profissional. À Inês Gasperin, que transformou o processamento técnico em arte e Ao Ismael Bernini, a quem considero mentor.

À Silvana Corrêa, bibliotecária e também mentora, que me introduziu ao lúdico da profissão.

Aos colegas Ana Cieselski, Charles Spolier, Gregory Frees, Juana Belinaso, Miguel Cury e Stheve Balbinotti, pela parceria, força e união nos momentos difíceis contra os de má vontade e aos momentos de alegria a cada pequena grande vitória.

Obrigada.

RESUMO

Realiza análise temática de 345 artigos publicados na revista *Em Questão* no período de 2003-2021, da área de Biblioteconomia. Utilizou-se as quatro grandes áreas apresentadas por Bonotto e Santos (2000) para categorização das publicações, bem como as súmulas das disciplinas para maior delimitação da área de estudo e categorização das palavras-chave. Do universo de 345 publicações, foram identificadas 3263 palavras-chave, sendo 710 na Área 1, 242 na Área 2, 1952 na Área 3 e 359 na Área 4. As principais concentrações temáticas de cada área são: Área 1, Biblioteca, Educação e Informação; Área 2 são Indexação e Representação da informação; Área 3 são Bibliotemetria, Produção Científica e Comunicação; Área 4 são Preservação e Obra Rara. O presente trabalho realiza, também, o levantamento do número de publicações por ano dos 345 artigos categorizados nas quatro áreas. Entre o período estabelecido para essa pesquisa, nota-se que o número de publicações está em crescimento contínuo – com alguns altos e baixos – a partir do ano de 2014.

Palavras-chave: Revista *Em Questão*. Análise temática. Palavras-chave.

ABSTRACT

Performs thematic analysis of 345 articles published in the periodic *Em Questão* in the period 2003-2021, in the area of Librarianship. The four large areas presented by Bonotto and Santos (2000) were used to categorize publications, as well as the summaries of the disciplines to further delimit the study area and categorize keywords. From the universe of 345 publications, 3263 keywords were identified, 710 in Area 1, 242 in Area 2, 1952 in Area 3 and 359 in Area 4. The main thematic concentrations of each area are: Area 1, Library, Education and Information; Area 2 are Indexing and Representation of information; Area 3 are Librarianship, Scientific Production and Communication; Area 4 is Preservation and Rare Work. The present work also surveys the number of publications per year of the 345 articles categorized in the four areas. Among the period established for this research, it is noted that the number of publications is in continuous growth - with some ups and downs - from the year 2014.

Keywords: Periodic *Em Questão*. Thematic analysis. Keyowords.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Publicações por área do conhecimento.....	35
Gráfico 2 – Ocorrência das palavras categorizadas nas súmulas da Área 1.....	36
Gráfico 3 – Ocorrência das palavras categorizadas nas súmulas da Área 2.....	38
Gráfico 4 – Ocorrência das palavras categorizadas nas súmulas da Área 3.....	39
Gráfico 5 – Ocorrência das palavras categorizadas nas súmulas da Área 4.....	40
Gráfico 6 – Quantidade (%) de publicações por ano da Área 1.....	42
Gráfico 7 – Quantidade (%) de publicações por ano da Área 2.....	43
Gráfico 8 – Quantidade (%) de publicações por ano da Área 3.....	44
Gráfico 9 – Quantidade (%) de publicações por ano da Área 4.....	45
Tabela 1 – Comparação das aplicações dos distintos métodos quantitativos.....	20
Quadro 1 – Palavras-chave utilizadas para identificação e categorização das temáticas de cada disciplina.....	27

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

URSS - União Soviética

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PPGCOM - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação

GTs - Grupos de Trabalho

COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação

CCI - Centro de Informação em Ciência da Informação

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência da Informação

LISA - *Library & Information Science Abstracts*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	11
1.1 PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 Objetivo geral.....	12
1.2.2 Objetivos específicos	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 CONTEXTO DA PESQUISA: Em Questão	13
2.3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, COMUNIDADE CIENTÍFICA E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	16
2.4 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO	17
3 METODOLOGIA	21
3.1 NATUREZA DA PESQUISA	21
3.2 ABORDAGEM DA PESQUISA.....	21
3.3 QUANTO AO TIPO DA PESQUISA	21
3.4 COLETA DE DADOS.....	21
3.5 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS.....	22
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	30
4.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE E CONCENTRAÇÃO TEMÁTICA.....	30
4.2 EVOLUÇÃO TEMÁTICA DAS ÁREAS DE BIBLIOTECONOMIA NA REVISTA EM QUESTÃO:	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	45

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As sociedades contemporâneas vivem o que é chamado de a era da informação, essa cada vez mais produzida e consumida nos mais diversos meios de comunicação. Devido a este aumento da produção e consumo da informação, surge a necessidade de compreendê-la, avaliá-la e caracterizá-la, ou seja, a informação propriamente dita acaba por se tornar o objeto de estudo. Tal estudo permite apontar fatores importantes que contextualizam determinados ambientes e grupos sociais.

Essa necessidade tem se tornado cada vez mais presente nas comunidades científicas, sendo indispensáveis estudos que indiquem quais áreas de pesquisa estão em desenvolvimento, quem são as pessoas envolvidas no processo, quais temas são tópicos de estudo, entre outras diversas possibilidades de análises sobre informação em revistas científicas.

São alguns os fatores motivacionais que impulsionam a realização do presente trabalho. O primeiro, em comemoração ao aniversário da revista *Em Questão*, que está completando 35 anos. Dado o momento de festividades, notou-se a possibilidade de ter a revista como objeto de estudo, proporcionando visibilidade tanto para ela como para a área de Biblioteconomia.

O segundo é a importância para a área de Ciência da Informação. A análise das temáticas estudadas da área de Biblioteconomia, abordadas na revista *Em Questão*, são de interesse dos pesquisadores, professores, estudantes e bibliotecários nos mais diversos campos de atuação, pois possibilita verificar os temas de interesse, quais têm relevância e como se dá o desenvolvimento dela no decorrer do tempo.

1.1 PROBLEMA

Quais temáticas, na área de Biblioteconomia, são desenvolvidas na revista *Em Questão*?

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos a serem alcançados serão descritos a seguir e estão subdivididos em objetivo geral e específicos.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar as temáticas dos artigos da área de Biblioteconomia publicados na revista Em Questão entre 2003-2021.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar as temáticas dos artigos das áreas de Biblioteconomia;
- b) Apontar as temáticas mais recorrentes;
- c) Analisar a evolução das temáticas na revista Em Questão;

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, será apresentado o embasamento teórico do trabalho. Esta seção aborda os assuntos: contexto da pesquisa, comunicação científica, comunidade científica, periódicos científicos, cienciometria e temática.

2.1 CONTEXTO DA PESQUISA: Em Questão¹

A revista *Em Questão* teve seu início no ano de 2003 e está em atividade até o momento, dando continuidade à *Revista de Biblioteconomia & Comunicação* após o seu encerramento em 2000. É destinada a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Ciência da Informação e Comunicação, com periodicidade trimestral. Em 2014, a *Em Questão* vinculou-se ao Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM), tendo como prioridade a publicação de artigos e resenhas da área da Ciência da Informação. Em 2018 incorporou as Diretrizes Éticas aos Autores e em 2020 também foi incorporada a Declaração de Autoria e Responsabilidade. Em 2021, a revista passa a ser publicada pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCIN). (VANZ, 2021).

A revista *Em Questão* tem como critérios a publicação de textos inéditos, a descoberta científica e a invenção metodológica ou conceitual, prioriza autores com maior titulação, bem como textos de diferentes regiões do país e do exterior, além do impacto sobre a Ciência da Informação.

Ela realiza o arquivamento de seu conteúdo no sistema *LOCKSS* e na Rede Cariniana, e está indexada nas seguintes bases de dados: *Web of Science*, *1findr*, *BRAPCI*, *CLASE*, *Dialnet*, *DOAK*, *Google Acadêmico*, *LAPTOC*, *Latindex*, *ProQuest Library Science*, *Redalyc*, *Sumários.org*, *Unverciência*, *BASE - Bielefeld Academic Search Engine*, *Diadorim - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras*, *Diretório Luso-brasileiro – Repositórios e Revistas de Acesso Aberto*, *LivRe – Portal para Periódicos de Acesso Livre*, *OALster*, *Portal de Periódicos da Capes*, *Portal de Periódicos da UFRGS*, *SHERPA/RoMEO*, *ROAD - Directory of Open Access Scholarly Resources*.

¹ Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao>.

Ela oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo e segue os critérios mais recentes do Qualis (2013-2016) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e suas publicações estão classificadas em:

A2 - Comunicação e Informação;

B2 - Ciências Ambientais;

B3 - Administração, Ciências Contábeis e Turismo;

B4 - Sociologia;

B5 - Engenharias I.

2.2 CONTEXTO DA PESQUISA: Ciência da Informação, Biblioteconomia e Currículo 2000

Saracevic (1996) explica que a Ciência da Informação surgiu durante a Segunda Guerra Mundial, quando ocorreu a revolução científica e técnica, buscando solucionar o problema advindo da explosão informacional. Sendo uma disciplina interdisciplinar, está intrinsecamente ligada à Biblioteconomia e outras áreas do conhecimento.

A biblioteconomia é uma das ciências pioneiras no que diz respeito ao tratamento e à organização da informação. Para Langridge (2006, p. 19), a "[...] biblioteconomia consiste na seleção, organização e disseminação do conhecimento apresentado em várias formas físicas." (LANGRIDGE, 2006, p. 19).

Muitas vezes há conflitos sobre as similaridades e diferenças entre a Ciência da Informação e a Biblioteconomia, bem como seus campos de estudo, onde muitas vezes os profissionais utilizam os termos como sinônimos. Saracevic (1996, p. 9) afirma que "o campo comum entre a biblioteconomia e a CI, que é bastante forte, consiste no compartilhamento de seu papel social e sua preocupação comum com os problemas a efetiva utilização dos registros gráficos" mas também é contundente em dizer que as diferenças entre si são o suficiente para serem consideradas duas disciplinas distintas:

existem também diferenças significativas em alguns aspectos críticos, dentre eles: (1) seleção dos problemas propostos e a forma de sua definição; (2)

questões teóricas apresentadas e os modelos explicativos introduzidos; (3) natureza e grau de experimentação e desenvolvimento empírico, assim como o conhecimento prático/competências derivadas; (4) instrumentos e enfoques usados; e (5) a natureza e a força das relações interdisciplinares estabelecidas e sua dependência para o avanço e evolução dos enfoques interdisciplinares. Todas estas diferenças comprovam a conclusão que biblioteconomia e CI são dois campos diferentes, com forte relação interdisciplinar (SARACEVIC, 1996, p. 9).

Bonotto e Santos (2000, p. 7) afirmam, em artigo apresentado no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, que o Currículo 2000 do Curso de Biblioteconomia seguiu as recomendações do II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores de Biblioteconomia dos Países do Mercosul 1997, tendo sido aprovadas em 1998 pelo Conselho do Mercosul. Na época, a Comissão de Graduação do “Curso de Biblioteconomia implementou sua proposta curricular a partir de estudos de harmonização curricular para os países do Mercosul transformando-os no Currículo 2000”. (BONOTTO; SANTOS, 2000, p. 7).

No presente trabalho, o Currículo 2000 do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), será usado como base para melhor compreensão dos temas estudados nas disciplinas de Biblioteconomia. Elas estão divididas em 4 grandes áreas: Fundamentos da Ciência da Informação, Organização e Tratamento da Informação, Recursos e Serviços da Informação e Gestão de Serviços da Informação.

A primeira área, Fundamentos da Ciência da Informação, objetiva o entendimento dos fenômenos sociais das técnicas envolvidas no processo de transferência da informação através de aspectos teóricos-metodológicos regentes da Ciência da Informação e das áreas relacionadas a ela, tais quais Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Sociologia, Educação, Psicologia, Filosofia, Comunicação e Letras.

A segunda área, Organização e tratamento da Informação, busca oferecer uma visão integrada, considerando que a Indexação envolve processos de Representação Temática e Representação Descritiva, estando subdivididas em três grandes categorias: fundamentação teórica, processo de representação documental e produtos de recuperação da informação.

A terceira área, Recursos e Serviços de Informação tem como objetivo estudar “a interação entre usuários e bibliotecários, as técnicas de atendimento às suas demandas informacionais além de metodologias para sua educação” (BONOTTO, SANTOS, p. 10).

Por fim, a quarta área, Gestão de Sistemas de Informação, visa formar profissionais da informação, principalmente bibliotecários, capazes de realizar todas as funções gerenciais, tanto de organizações públicas quanto privadas, bem como o profissional autônomo.

Ao fim deste trabalho encontram-se as súmulas anexadas, onde o Anexo A corresponde à primeira área, Anexo B à segunda área, Anexo C à terceira área e Anexo D à quarta área.

2.3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, COMUNIDADE CIENTÍFICA E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Não se sabe ao certo em qual período da história se deu a origem da comunicação científica, como escreve A. J. Meadows em seu livro *A comunicação científica*, de 1999, mas afirma que é sabido ela que ocorria através da fala, em debates e reuniões na Grécia Antiga, bem como de manuscritos, como correspondências e livros, e posteriormente através de livros e revistas científicas, ambos impressos. Meadows (1999) ainda relata que os primeiros periódicos científicos surgiram na segunda metade do século XVII, com o principal intuito de manter uma comunicação mais eficiente e confiável; ele caracteriza a comunicação oral e manuscrita como informais, enquanto que a comunicação escrita – impressa, publicada e armazenada – como formal.

Quando falamos de comunicação científica, devemos considerar que ela ocorre entre indivíduos de um meio social (comunidade científica) e através de um meio de comunicação (periódicos, livros, artigos, entre outros). A comunidade científica é definida por Ziman (1984) como grupos de pessoas ligados a instituições formais, tais quais universidades, institutos de pesquisas e sociedades científicas.

Atualmente, a forma mais utilizada para a comunicação científica é a publicação de artigos em periódicos científicos, pois é a forma mais eficaz para a produção,

disseminação e comunicação entre seus pares. Mueller (2007, p. 139) diz que “os artigos publicados nos periódicos científicos são fontes muito importantes para a pesquisa de todas as áreas. É impossível manter um programa de pesquisa em universidade ou instituto de pesquisa sem o apoio de uma boa coleção de periódicos”. Targino (2000) afirma que a comunicação científica permite que pesquisadores somem os esforços individuais entre si, e também favorece os pesquisadores e a produção científica, dando credibilidade e visibilidade em seu meio social.

Com a ascensão da internet, os periódicos científicos passaram a ser publicados tanto em meio impresso quanto eletrônico, por vezes sendo exclusivamente eletrônico. Se antes o periódico impresso garantia uma comunicação eficaz entre pesquisadores, o periódico eletrônico, hoje, garante uma comunicação eficaz e quase instantânea na comunidade científica das mais diversas áreas, além de poder ser acessada por um público que ultrapassa as barreiras da comunidade científica.

É possível observar que a internet, de um modo geral, oferece não só um novo sistema de publicação científica, mas também novas formas de acesso à ciência, as quais são mais flexíveis e promove, sobretudo, a colaboração entre pesquisadores, a integração de comunidades dispersas e o compartilhamento de idéias (WEITZEL, 2006b, p.2).

Além da adesão ao meio eletrônico com a ascensão da internet, muitas revistas têm adotado políticas de acesso livre, onde este se faz necessário para o desenvolvimento científico, como afirma Weitzel (2006a, p. 21)

A OAI desencadeou uma série de outras iniciativas na comunidade científica a fim de divulgar ou “evangelizar”, como dizem seus militantes, os benefícios de uma infra-estrutura para a produção científica capaz de promover o acesso livre à produção científica entre todos os pesquisadores, estudantes e professores do mundo que dependendo do acesso para desenvolver suas pesquisas. Nesse sentido, liberar o acesso é uma condição necessária para o desenvolvimento científico.

2.4 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

O tratamento da informação “compreende as disciplinas de classificação, catalogação, indexação, bem como especialidades delas derivadas” (DIAS; NAVES, 2007, p. 17), sendo um dos objetos de atuação dessas disciplinas o tratamento temático. O tratamento temático, também conhecido como representação temática,

tem como um de seus processos a análise de assunto. Essa análise é uma das atividades no processo do tratamento da informação, objetivando organizá-la e representá-la, tanto em bibliotecas quanto nas demais unidades de informação, tendo em vista a busca e recuperação da informação. Dias e Naves (2007) afirmam que há diversas variações terminológicas em referência à análise de assunto, tanto em língua nacional quanto estrangeira, sendo também utilizadas expressões como análise conceitual, análise temática, análise documentária e análise de informação. Conforme os autores, será empregada a denominação *análise de assunto* no presente trabalho.

Dias e Naves (2007) apontam que a análise de assunto visa identificar as temáticas contidas nos documentos, realizando a extração e seleção de conceitos e, por fim, a definição do termo que irão representá-los. A leitura é uma das atividades que compõem o processo de análise de assunto. No entanto, não é humanamente possível realizar a leitura completa de um livro, de um artigo de periódico, entre outros, devido ao grande fluxo de informação. Para tanto, faz-se uma leitura direcionada para partes específicas do documento, sendo esta chamada de leitura técnica. Ela foi desenvolvida em bibliotecas e é definida por Dias e Naves (2007, p. 51) como

uma forma de leitura do conteúdo do documento que fosse apropriada para a realização das demais tarefas da análise de assunto: identificação dos conceitos; seleção dos conceitos; e expressão do(s) assunto(s) do documento na forma de uma frase, ou frases, de indexação.

Os mesmos autores apontam que tais elementos podem ser encontrados no título e subtítulo, sumário, resumo, introdução, prefácio, apresentação, títulos dos capítulos e bibliografia.

Lancaster (1993, p. 18-19) afirma que a designação dos termos podem ser feitas de duas formas: através da *atribuição*, onde “envolve a atribuição de termos ao documento a partir de uma fonte que não é o próprio documento”, enquanto através da *extração* “as palavras ou expressões que realmente ocorrem no documento são selecionados para representar seu conteúdo temático”. Esses termos, segundo Dias e Naves (2007, p.12), são chamados de descritores de assunto, cabeçalhos de assunto, palavras-chave, termos de indexação ou enunciados, e ainda afirmam que

“todas as fases do processo sofrem interferência de fatores lingüísticos, cognitivos e lógicos, o que confere ao processo de análise de assunto um caráter interdisciplinar”.

No caso de artigos, Fujita (2004) afirma que a escolha dos termos, ou como a autora se refere, das *palavras-chave*, pelos autores dos mesmos, devem abordar o assunto geral do texto considerando a forma com que os leitores venham a realizar a busca: ou seja, se o artigo está mesmo representado pelas palavras-chave que lhe foram empregados.

A palavra-chave é uma representação do conteúdo significativo do texto e também é utilizada para representar uma necessidade de informação na estratégia de busca. A palavra-chave pode ser indicada por meio do conteúdo do texto ou escolhida em vocabulários livres e/ou controlados. Assim, a determinação de palavras chaves constitui-se como representação documentária no processo de indexação documentária e na recuperação da informação [...]. (FUJITA, 2004, p. 258).

É preciso considerar, também, que um termo pode ter mais de um significado, por exemplo o termo *rádio*: para área das ciências biológicas, é um elemento químico que pertence aos metais alcalino-terrosos, enquanto que para a área da comunicação está se referindo ao meio de comunicação. Para ter um controle sobre esses termos, faz-se necessária, em bibliotecas e demais unidades de informação, a aplicação de uma política de indexação. Fujita (2012, p. 17) diz que

a política decide não só sobre a consistência dos procedimentos de indexação em relação aos efeitos que se necessita obter na recuperação mas, principalmente, sobre a delimitação de cobertura temática em níveis qualitativos e quantitativos tendo em vista os domínios de assuntos e demandas dos usuários.

O usuário que buscar por uma informação tem a expectativa de recuperar aquilo de que necessita, portanto a representação temática da informação visa não apenas seu tratamento, mas para quem ele está sendo tratado.

São diversos os estudos realizados para analisar as tendências temáticas das áreas do conhecimento, seja de produções intelectuais e científicas em uma base de dados, em um repositório, em um periódico científico ou mesmo produções de estudantes de graduação e pós-graduação.

O primeiro é um artigo escrito pela professora e pesquisadora Neusa Dias Macedo e publicado na revista *Ciência da Informação*, em 1987. O segundo, um Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Biblioteconomia em 2011, realizado pela

aluna Ceres Nascimento de Castro. O terceiro, artigo publicado por Suzana Pinheiro Machado Mueller e Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro, em 2001.

Macedo (1987) realizou um levantamento dos dados nos Catálogos de Dissertações e Teses em Ciência da Informação e Biblioteconomia, publicação do Centro de Informação em Ciência da Informação (CCI) do Instituto Brasileiro de Informação em ciência da Informação (IBICT), onde foram analisadas produções científicas oriundas dos programas de pós-graduação nacionais e internacionais, entre um período de 1973 a 1985.

Castro (2011) analisou a tendência temática, através de métodos bibliométricos e cienciométricos, das áreas de Comunicação e Ciência da Informação da revista *Em Questão* a partir de 190 trabalhos publicados no período de 2003-2010. A autora utilizou as linhas de pesquisa dos Grupos de Trabalho (GTs) do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) para categorização das áreas de Ciência da Informação bem como as linhas de pesquisa dos GTs da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS). Desta pesquisa, será considerada apenas o levantamento temático da área de Ciência da Informação.

Mueller e Pecegueira (2001) analisaram 278 artigos publicados na revista *Ciência da Informação* entre 1990 e 1999, visando identificar características indicadoras como volume das pesquisas, temas predominantes, identificação e número de autores segundo os grupos temáticos, cooperação entre autores e produtividade individual. Utilizou da tabela adaptada de de Teixeira (1997), para categorização das publicações. Realizou, também, uma comparação entre a frequência dos temas dos artigos e os descritores registrados na base de dados *Library & Information Science Abstracts* (LISA) no mesmo período.

3 METODOLOGIA

Nesta seção serão apresentados o tipo de estudo, a abordagem, os procedimentos adotados e a coleta de dados.

3.1 NATUREZA DA PESQUISA

A natureza desta pesquisa se caracteriza como básica, visto que esta não objetiva aplicar uma solução para o problema investigado. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.34), a pesquisa básica “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista”, por tanto, esta pesquisa busca aprimorar os conhecimentos científicos sobre o tema em questão,

3.2 ABORDAGEM DA PESQUISA

A abordagem do trabalho fundamentou-se no método quantitativo, pois será aplicada técnica estatística para a identificação dos dados e, posteriormente, análise. Otani e Fialho (2011, p. 37), "considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las".

3.3 QUANTO AO TIPO DA PESQUISA

O estudo tem caráter exploratório, pois visa compreender as tendências temáticas das publicações na revista Em Questão através das palavras-chave. Piovesan e Temporini (1995, p. 321) afirma que "a pesquisa exploratória, ou estudo exploratório, tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere".

3.4 COLETA DE DADOS

O sistema de busca da BRAPCI foi utilizado como instrumento para coleta dos metadados das publicações da revista Em Questão, onde realizou-se o levantamento dos elementos necessários, tais como autor, título, ano, palavras-chave e resumo, o que possibilitou a identificação ágil dos itens a serem selecionados bem como os temas a serem analisados.

3.5 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

O objeto de análise do presente trabalho constitui-se nos artigos publicados na revista *Em Questão*, totalizando o número de 835 publicações até o dia 21 de fevereiro de 2021. Destes, foram excluídas as publicações através de análise do título, palavras-chave e resumo que não compunham as disciplinas estudadas na área da Biblioteconomia, resultando em um total restante de 345 artigos.

Para atingir o primeiro objetivo específico - identificar as temáticas dos artigos da área de Biblioteconomia, iniciou-se a categorização das temáticas através da leitura dos títulos, das palavras-chave e dos resumos em conformidade com as quatro grandes áreas do Currículo 2000, do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, bem como das súmulas.

Este currículo, anteriormente apresentado no contexto da pesquisa, foi utilizado para categorização dos artigos da revista *Em Questão*. As disciplinas e suas súmulas foram norteadoras nesse processo, pois possibilitaram melhor identificação e categorização dos temas tratados nas quatro grandes áreas. É importante salientar, porém, que os nomes das disciplinas não necessariamente foram utilizados tal qual estão nomeadas nas súmulas, tendo sido adaptadas. Por exemplo, para evitar a dispersão das palavras-chave, as disciplinas “Representação Descritiva I, II e III” foram mescladas e apresentadas apenas como “Representação Descritiva”; o mesmo não ocorreu com as disciplinas de “Fundamentos da Ciência da Informação I e II”, no entanto os nomes foram alterados, respectivamente, para “Conceitos da Biblioteconomia e Ciência da Informação” e “História e Teoria da Atuação Profissional” para melhor compreensão do leitor. Para a categorização dos artigos nas disciplinas de cada área, foram consideradas as palavras-chave mostradas no Quadro 1 ao fim desta seção. Palavras como Ciência da Informação e Ciência Social Aplicada eram recorrentes e muito abrangentes, portanto não foram consideradas. No caso de não especificação, realizou-se a leitura do resumo, como no exemplo a seguir: o artigo “Apropriação da informação: o processo de construção do conhecimento de catadores de materiais recicláveis” não continha palavras-chave que indicavam propriamente a qual disciplina e área deveria ser categorizado. Para sanar tal dúvida, a leitura do resumo foi indispensável, onde, por fim, obteve-se a informação contextual de que se

tratava da atuação do profissional na construção do conhecimento dos catadores de lixo, abordando aspectos teóricos da área.

Os procedimentos para atingir o segundo objetivo - apontar as palavras-chave, ou seja, temáticas mais recorrentes -, consistiram em observar a quantidade de repetições das palavras-chave dos 345 artigos através da medida descritiva modal. Gomes (2013, p. 43) define “que Moda é valor de maior frequência em uma série de dados, o que mais se repete”. Portanto, será observado quantas vezes as palavras-chave ocorreram dentro da disciplina daquela área. É indispensável afirmar que o número de repetições das palavras-chave não necessariamente corresponde ao número de artigos publicados. Pode variar para mais (em caso de repetição ou variação em um mesmo artigo) ou para menos (em caso de não ocorrência da palavra-chave em todos artigos categorizados na disciplina específica).

Para atingir o terceiro objetivo - analisar a evolução das temáticas na revista *Em Questão* -, fez-se um levantamento da quantidade de publicações por ano de cada uma das quatro grandes áreas do Currículo 2000. Após, foi realizada a identificação dos anos que obtiveram concentração - maior número de - publicação nas disciplinas de cada área.

Quadro 1 - Palavras-chave utilizadas para identificação e categorização das temáticas de cada disciplina

Áreas	Disciplinas	Palavras-chave
Área 1	Incentivo à Leitura	Leitura; Biblioteca;
	Conceitos da Biblioteconomia e Ciência da informação	Epistemologia; Conceito; Fundamento teórico; Interdisciplinaridade; Teoria; Filosofia; Informação;
	História e Teoria da Atuação Profissional e Unidades de Informação	Formação de Bibliotecário; Ética; Profissional da Informação; Educação; Bibliotecário; Formação;
	Organizações de Bibliotecas Escolares	Biblioteca Escolar; Leitura;
	Bibliotecas Públicas	Biblioteca Pública; Letramento informacional.
	Ação Cultural em Bibliotecas	Biblioteca; Biblioteca Comunitária; Bibliotecário; Ação Cultural/Mediação Cultural; Ação comunicativa; Mediação.
	Literatura e Biblioteconomia	Censura; Memória; Livro; Literatura; Literatura Brasileira; Literatura Infantil.

	Bibliotecas Universitárias e Especializadas	Biblioteca Universitária; Memória Científica.
	Seminário de Leitura	Música Gaúcha; Informação e Memória; Fonte de Informação.
	Prática de Pesquisa em Ciência da Informação	Coleta de Dado, <i>Facebook</i> ; Privacidade.
	Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação	Metodologia de Pesquisa.
Área 2	Fundamentos da Organização e Tratamento da Informação	História e Teoria; Representação da Informação; Catalogação Descritiva; Linguagem Documentária; Indexação; Ontologia;
	Introdução à Representação Temática	Representação Temática da Informação; Análise de Assunto; Análise Conceitual; Terminologia.
	Linguagem Alfabética de Indexação	Tesouro; Indexação automática.
	Produtos de Recuperação da Informação	Folksonomia assistida; Indexação Automática; Web semântica; Taxonomia de Busca; Booktubers; Análise de Logs; Rede Social, Indexação de Imagens; Mecanismo Online para Referências; Acervo Digital; Biblioteca Digital; Repositório Digital.
	Representação Descritiva	

		Catálogo; Indexação; Autoridade de Autor.
	Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação	Metadado; Websemântica; Internet.
Área 3	Geração de Documentos Eletrônicos	Revista Científica On-line; Forró Eletrônico; Cultura da Virtualidade; Comércio Informacional.
	Indústria da Informação e do Conhecimento	Acesso Aberto; Revista Científica; Dado Aberto; Compartilhamento de Dado; Lei de Bradford; Lei de Lotka; Lei de Zipf; Periódico Científico; Agradecimento; Comunicação Científica; Epistemologia; Teoria do Conhecimento; Divulgação Científica; Cultura Científica; Direito de Autor; Repositório; Colaboração Científica; Editora Universitária, Editoração Científica; Patente Universitária; entre outras variações das palavras-chave citadas.
	Fontes Gerais de Informação	Busca de Informação; Recuperação da Informação; Uso de Informação; Recuperação de Dado; Estudo de Rede; Desinformação; Registro Bibliotecário; Arquitetura da

		Informação; Dispositivo Móvel; Livro Digital; <i>Facebook</i> .
	Serviços de Informação	Portal de Periódico Capes; Avaliação; Treinamento de Usuário; Educação de Usuário; Satisfação de Usuário; Comportamento Informacional; Serviço de Descoberta; Direito Autoral; Ética; Publicação Periódica; Competência em Informação; Serviço de Referência; Serviço de Referência Virtual.
	Informação Especializada em Ciências Sociais, Humanas e Artes	Bibliometria; Cientometria; Altmatria; Webometria; Patentometria; Cibermetria; Estudo métrico; Estudo Bibliométrico; Estudo Cientométrico; Fator de Impacto; Índice H; Comunicação Científica; Produção Científica; Periódico Científico; Palavras-chave; Autor; Indicadores; Análise de Rede; entre outras variantes das palavras- chave.
	Informação Especializada em Ciência e Tecnologia	Bibliometria; Produção Científica; Pós- graduação; Cientometria; Coautoria; Indicador de Ciência e Tecnologia;

		Colaboração Científica; Mapeamento da Ciência; Ciência da Computação; Indicador Científico; Patente; Patentometria; Análise de Citação; Entre outras variantes das palavras-chave.
Área 4	Administração Aplicada às Ciências da Informação	Gestão da Informação; Gestão do Conhecimento; Processo Informacional; Compartilhamento de Informação e Conhecimento; Aprendizagem Organizacional; Empreendedorismo Acadêmico.
	Gestão de Recursos em Sistemas de Informação	Ética; Ética Profissional; Ergonomia; Processo de Compra; Universidade Pública; Tomada de Decisão; Inteligência Competitiva; Gestão de Biblioteca; Software Livre; Livre Acesso à Informação.
	Gestão de Recursos Informacionais	Patrimônio Cultural; Digitalização; Obra Rara; Biblioteca Digital; Preservação Digital; Acesso à Informação; Informação Gerencial; Organização da Informação; Preservação Documental; Acervo Bibliográfico; Contaminação;

	Gestão de Serviços Informacionais	<p>Descoberta de Conhecimento; Inovação; Gestão de Dado de Pesquisa; Gestão de Informação; Modelo; Encontrabilidade da Informação; Serviço de Descoberta; Planejamento estratégico; Fonte de Informação; Disseminação da Informação; Ecologia da Informação;</p>
	Planejamento de Sistemas de Informação	<p>Pessoa com Baixa Visão; Portador de Necessidade Educacional Especial com Limitação Visual; Curadoria Digital; Pesquisa escolar.</p>
	Marketing em Sistemas de Informação	<p>Pesquisa de Marketing; Biblioteconomia.</p>
	Gerências e Consultoria de Sistemas de Informação	<p>Gestão do Conhecimento; Matriz SWOT; Setor Público de Saúde.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.

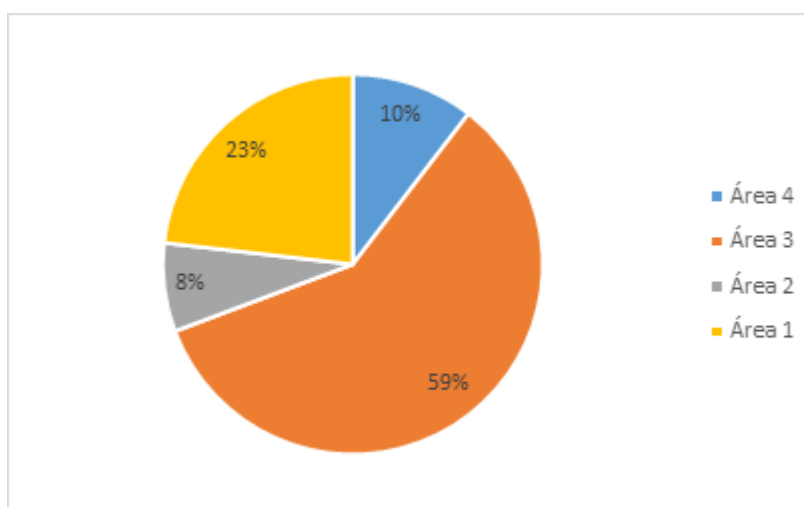
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Em um primeiro momento foram apresentadas a identificação das palavras-chave bem como a concentração temática de cada área. No segundo momento, foi realizada a análise da evolução das temáticas da área de Biblioteconomia da revista *Em Questão*.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE E CONCENTRAÇÃO TEMÁTICA

Na pesquisa quantitativa, existem diferentes formas de se mensurar as variáveis e elas podem ser classificadas em quatro níveis de escalas: nominais, ordinais, de intervalo e de razão. As escalas nominais são definidas por Gil (2008, p. 102) como aquelas que são “constituídas por duas ou mais categorias, nas quais são classificados os objetos ou indivíduos”. As categorias apresentadas no presente trabalho são Área 1 (Fundamentos da Ciência da Informação), Área 2 (Organização e tratamento da Informação), Área 3 (Recursos e Serviços de Informação) e Área 4 (Gestão de Sistemas de Informação). Pode ser observado no gráfico 1 a dimensão com que cada área estudada, onde os resultados mostraram que dos 345 artigos com 3263 palavras-chave, 80 são da Área 1, 26 da Área 2, 203 da área 3 e 36 da Área 4.

Gráfico 1 – Publicações por área do conhecimento.



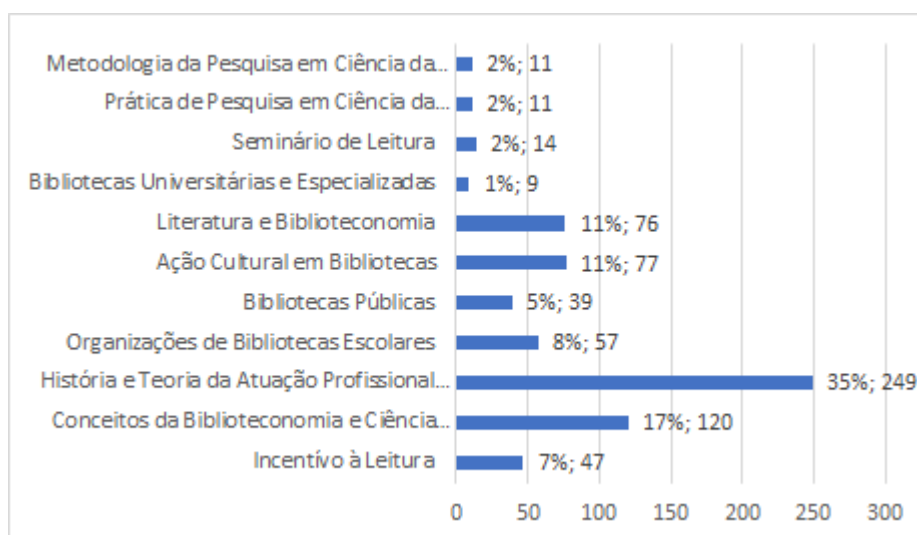
Fonte: elaborado pelo autor.

Segundo Wives (1999) o objetivo do agrupamento de informações é separar uma série de dados dispostos desorganizadamente em um conjunto de grupos que contenham informações similares. Essa técnica muitas vezes é realizada visando

identificar relacionamento entre os dados, como foi o caso de agrupar as palavras-chave de acordo com as súmulas do Currículo 2000 do curso de Biblioteconomia da UFRGS. Assim, cada disciplina elencada nas súmulas corresponde a uma definição que representa as temáticas, onde, das 3263 palavras-chave, 710 são da Área 1, 242 são da Área 2, 1952 são da Área 3 e 359 são da Área 4. As categorizações dos artigos foram realizadas considerando as palavras-chave apresentadas no Quadro 1, dentre elas foram contabilizadas o número de ocorrências de cada uma, sendo apresentadas logo abaixo.

A distribuição das 710 palavras categorizadas de acordo com as súmulas da Área 1, Fundamentos da Ciência da Informação, podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Ocorrência de palavras categorizadas nas súmulas da Área 1



Fonte: elaborado pelo autor.

Para apontar a incidência temática desta área, observou-se quais palavras-chave ocorrem com maior frequência de acordo com cada disciplina apresentada nas súmulas do Currículo 2000.

Na disciplina **Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação**, Metodologia da Pesquisa (2).

Na disciplina **Prática de Pesquisa em Ciência da Informação**, Biblioteca Pública (4) e Letramento Informacional (4). Nas ocorrências de letramento informacional, três delas foram utilizadas exclusivamente em inglês "Informational Literacy".

A disciplina **Literatura e Biblioteconomia**, Memória (4) e Censura (3).

A disciplina **Ação Cultural em Bibliotecas**, Biblioteca (5), Bibliotecário (3).

A disciplina **Organizações e Bibliotecas Escolares**, Biblioteca Escolar (5) e Leitura (4), cujas variantes são Mediação da Leitura (1) e Clube da Leitura (1).

A disciplina **Conceitos da Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Informação (10).

A disciplina **História e Teoria da Atuação Profissional**, Educação (11) e Bibliotecário (4). Em relação à palavra Educação, foram consideradas as variantes Formação (3) e Ensino (3), de bibliotecários e biblioteconomia.

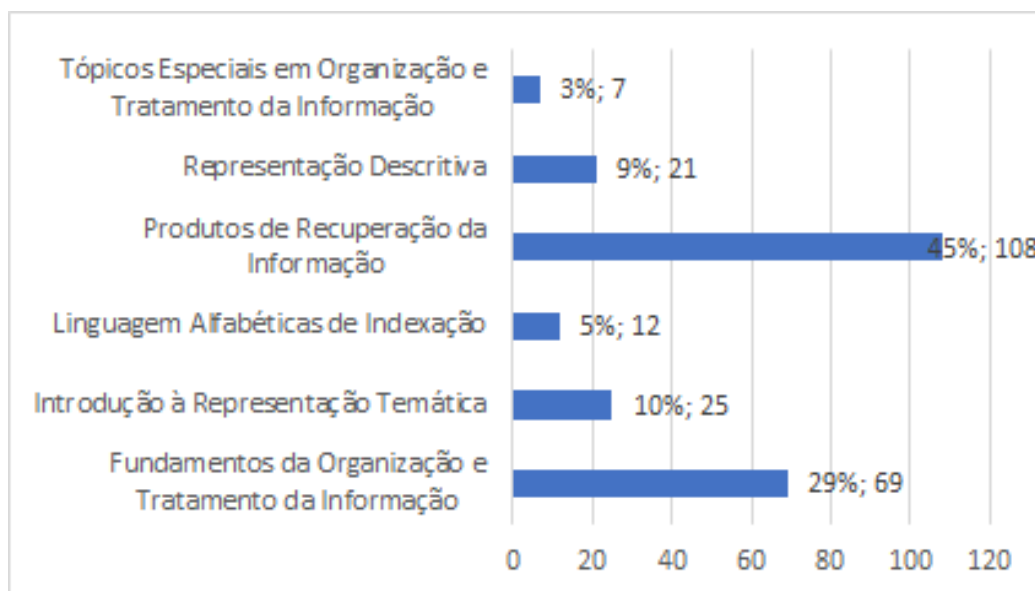
A disciplina **Incentivo à Leitura**, Leitura (6). Algumas variantes foram detectadas, são elas: Prática da Leitura, Mediador da Leitura e Tecnologia da Escrita e da Leitura.

As disciplinas **Seminário de Leitura, Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Universitárias e Especializadas**, não obtiveram frequência nas palavras utilizadas.

A concentração das temáticas desta área, considerando a ocorrência de palavras de todas as disciplinas, é

A distribuição das 242 palavras categorizadas de acordo com as súmulas da Área 2, Organização e Tratamento da Informação, podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 3 – Ocorrência de palavras categorizadas nas súmulas da Área 2



Fonte: elaborado pelo autor.

Para apontar a incidência temática desta área, observou-se quais palavras-chave ocorrem com maior frequência de acordo com cada disciplina apresentada nas súmulas do Currículo 2000.

A disciplina **Fundamentos da Organização e Tratamento da Informação**, Organização do Conhecimento (2), Indexação (3) e Representação (3).

A disciplina **Introdução à Representação Temática**, Análise de Assunto (5) e Representação da Informação (2). Análise Conceitual (1) e Indexação de Assunto (1) foram variações da palavra-chave Análise de Assunto.

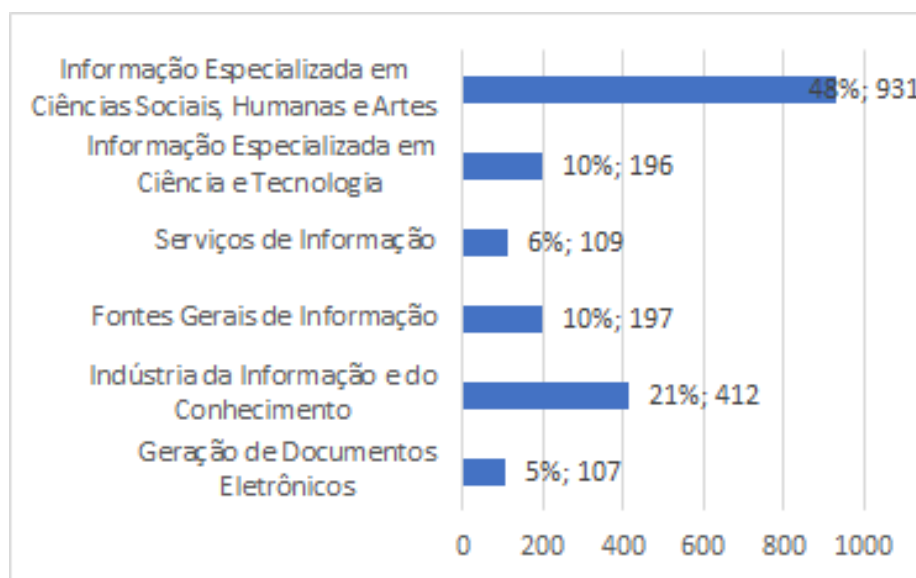
A disciplina **Produtos de Recuperação da Informação**, Indexação (5), Recuperação da Informação (4), Busca da Informação (4), Organização da Informação (3).

A disciplina **Representação Descritiva**, Catalogação (3). As variantes que ocorreram são: Código de Catalogação (1) e Princípio da Catalogação (1).

As disciplinas **Linguagens Alfabéticas de Indexação** e **Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação**, não obtiveram frequência nas palavras utilizadas.

A distribuição das 1952 palavras categorizadas de acordo com as súmulas da Área 3, Recursos e Serviços da Informação, podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 4 – Ocorrência de palavras categorizadas nas súmulas da Área 3



Fonte: elaborado pelo autor.

Para apontar a incidência temática desta área, observou-se quais palavras-chave ocorrem com maior frequência de acordo com cada disciplina apresentada nas súmulas do Currículo 2000.

A disciplina **Informação Especializada em Ciência Sociais, Humanas e Artes**, as palavras-chave que obtiveram ocorrências foram: Bibliometria (48) e Produção Científica (17). Foram consideradas as variantes Análise Bibliométrica (6), Estudo Bibliométrico (4) e Indicador Bibliométrico (5).

A disciplina **Informação Especializada em Ciência e Tecnologia**, Bibliometria (16), Produção Científica (7) e Pós-graduação (5). Foram consideradas duas variantes da palavra-chave “Bibliometria”, são elas: Estudo Bibliométrico e Análise Bibliométrica.

A disciplina **Serviços de Informação**, Educação de Usuário (7), Competência em Informação (4). Das 7 palavras-chave “Educação de Usuário”, ocorreram variantes como: educação de usuário, formação de usuário, satisfação do usuário, treinamento do usuário e avaliação do usuário.

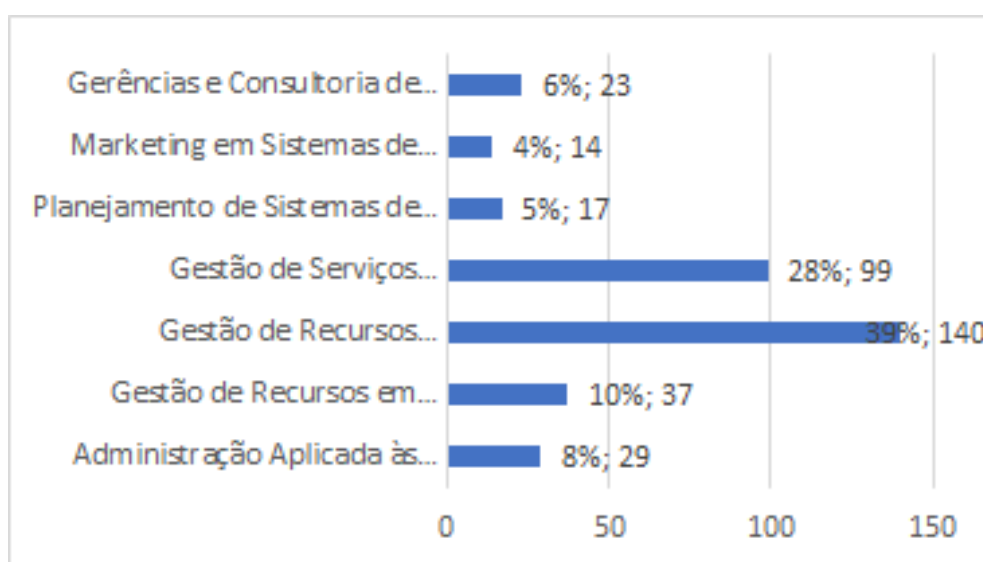
A disciplina **Fontes Gerais de Informação**, Recuperação da Informação (4) e Busca da Informação (3).

A disciplina **Indústria da Informação e do Conhecimento**, Comunicação (16) e Periódico (8).

A disciplina **Geração de Documentos Eletrônicos**, Comunicação (4) e Eletrônico (3).

A distribuição das 359 palavras categorizadas de acordo com as súmulas da Área 4, Gestão de Sistemas da Informação, podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Ocorrência de palavras categorizadas nas súmulas da Área 4



Fonte: elaborado pelo autor.

Para apontar a incidência temática desta área, observou-se quais palavras-chave ocorrem com maior frequência de acordo com cada disciplina apresentada nas súmulas do Currículo 2000.

A disciplina **Administração Aplicada às Ciências da Informação**, Gestão do Conhecimento (2) e Modelo de Gestão (2).

A disciplina **Gestão de Recursos em Sistemas de Informação**, não obteve frequência nas palavras utilizadas.

A disciplina **Gestão de Recursos Informacionais**, Preservação (6), Obra rara (5) e Biblioteca (3). Foi considerada a palavra-chave Livro Raro (1) como variação de “Obra Rara”.

A disciplina **Gestão de Serviços Informacionais**, Gestão da Informação (4) e Descoberta do Conhecimento (4).

A disciplina **Planejamento de Sistemas de Informação**, Pessoa com Baixa Visão (2). Foi considerada uma variante: Portador de necessidade educacional com limitação visual.

A disciplina **Marketing em Sistemas de Informação**, Pesquisa de Marketing (2).

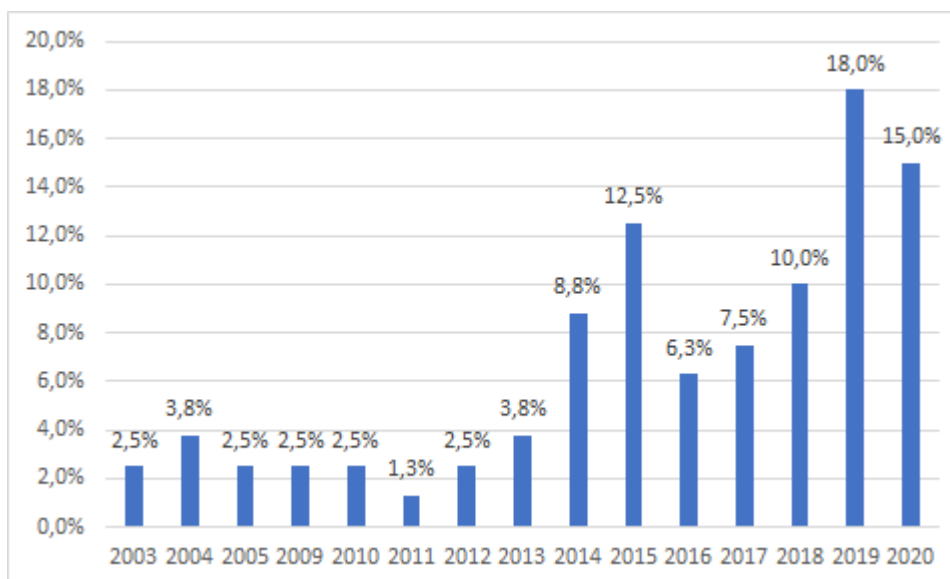
A disciplina **Gerências e Consultoria de Sistemas de Informação**, não obteve frequência nas palavras utilizadas. No entanto, notou-se que a temática das publicações categorizadas nesta disciplina trata-se da atuação política dos bibliotecários e demais funcionários da informação em âmbito público.

4.2 EVOLUÇÃO TEMÁTICA DAS ÁREAS DE BIBLIOTECONOMIA NA REVISTA EM QUESTÃO:

Como dito anteriormente, é de extrema importância ter o conhecimento sobre quais temáticas estão sendo objeto de estudo dos pesquisadores de um determinado ambiente. Em complemento a este conhecimento, é de interesse saber o período em que essas temáticas estão sendo estudadas, visando compreender suas evoluções através do tempo. Tendo isso em vista, realizou-se um levantamento da quantidade de artigos publicados por ano em cada uma das quatro áreas. Posteriormente, analisou-se a concentração da quantidade de publicações de cada ano e a quais disciplinas de sua área correspondente.

A primeira grande área, que contém um total de 80 artigos, é possível notar que entre os anos de 2003 e 2013 o número de publicações era baixo, onde cada ano continha entre uma a três publicações. Nota-se um crescimento significativo a partir do ano de 2014, seguida de uma queda no ano de 2016 e contínuo crescimento até o ano de 2019, pico desta área, com um total de 15 artigos publicados.

Gráfico 6 - Quantidade (%) de publicações por ano da Área 1.



Fonte: elaborado pelo autor.

A seguir serão apresentados os anos em que cada disciplina obteve maior número de publicações e o quanto elas representam em relação ao total daquela mesma disciplina.

Na disciplina **Literatura e Biblioteconomia**, o ano com número significativo de publicações foi em 2018, com 25%.

Na disciplina **Ação Cultural em Bibliotecas**, o ano com maior concentração foi em 2019, com 28,6%.

Na disciplina **Bibliotecas Públicas**, a concentração de publicações está no ano de 2020, com 40%.

Na disciplina **Conceitos da Biblioteconomia e Ciência da Informação**, o ano com maior concentração de publicações ocorreu em 2019, com 26,7%.

Na disciplina **História e Teoria da atuação profissional**, a concentração de publicações se dá no ano de 2019, com 23%.

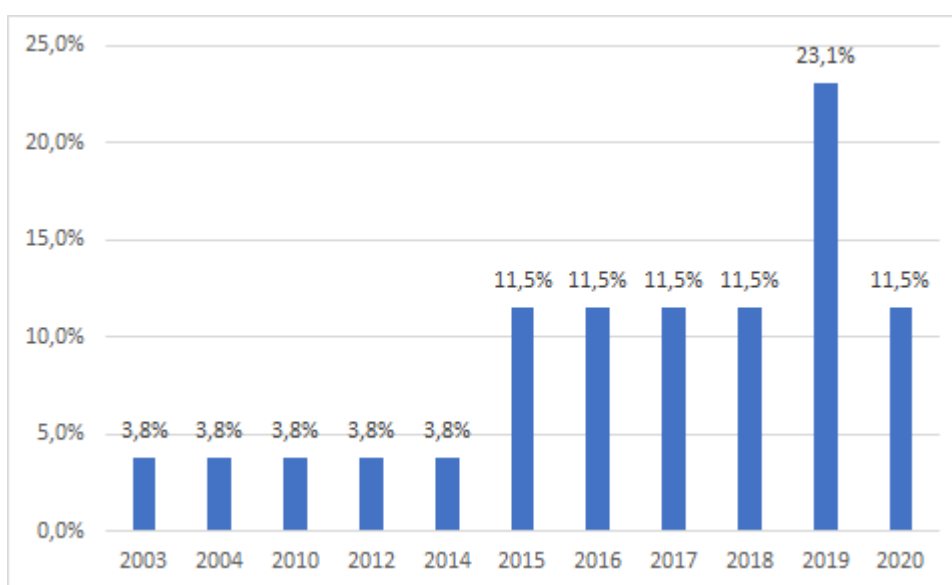
Na disciplina **Incentivo à Leitura**, as publicações concentram-se no ano de 2014, com 40%.

As disciplinas **Prática de Pesquisa em Ciência da Informação**, **Seminário de Leitura** e **Bibliotecas Universitárias e Especializadas** obtiveram apenas uma publicação em cada ano: 2015, 2004 e 2018, respectivamente; dos cinco artigos categorizados na disciplina **Organizações e Bibliotecas Escolares**, não foi possível

identificar uma concentração de publicação no período analisado, pois ocorreram em cinco diferentes anos. A disciplina **Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação**, contém apenas duas publicações categorizadas, cujos anos de publicação são: 2015 e 2016.

Na segunda área, nota-se um baixo e equivalente número de publicações em todos os anos, com exceção do ano de 2019, com uma totalidade de 6 artigos. Tal fenômeno é compreendido quando considerado que apenas 26 artigos foram categorizados.

Gráfico 7 - Quantidade (%) de publicações por ano da Área 2.



Fonte: elaborado pelo autor.

Apenas duas disciplinas obtiveram mais de uma publicação em um ano, como apresentado abaixo:

Na disciplina **Fundamentos da Organização e Tratamento da Informação**, a concentração se deu no ano de 2019, com 50%.

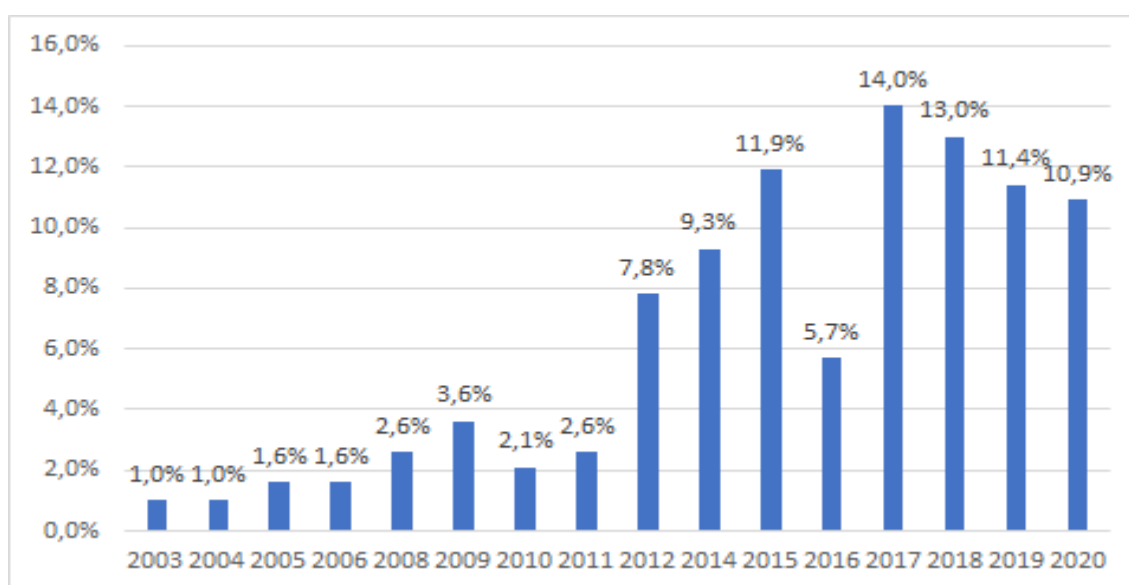
Na disciplina na disciplina **Produtos de Recuperação da Informação** houve uma equidade de artigos publicados nos anos de 2015 e 2020, cada um com 23,1%, o que corresponde a 46,2%.

Não houveram concentrações de artigos publicados entre o período de 2003-2021 nas disciplinas **Linguagens Alfabéticas de Indexação** (2019), **Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação** (2004), **Representação**

Descritiva II (2012 e 2017) e **Introdução à Representação Temática** (2014, 2018 e 2019).

Sendo esta a área com o maior número de artigos categorizados - total de 203 -, observa-se um crescimento contínuo de publicações a partir do ano inicial, com queda significativa em 2016 e, após, pico no ano de 2017, com 27 artigos publicados. Apesar da contínua queda nos anos seguintes, todos se mantiveram com número acima de 20 publicações.

Gráfico 8 - Quantidade (%) de publicações por ano da Área 3.



Fonte: elaborado pelo autor.

Seguem abaixo as disciplinas e o anos de que obtiveram número significativo de publicações, bem como a porcentagem em relação ao total de cada uma:

Na disciplina **Informação Especializada em Ciência Sociais, Humanas e Artes**, obteve equidade em número de publicações em dois anos: 2015 e 2018, ambos com 14,6%, totalizando 29,2%.

Na disciplina **Informação Especializada em Ciência e Tecnologia**, a concentração se deu no ano de 2012, com 31,6%.

Na disciplina **Serviços de Informação**, o ano com número significativo de artigos publicados foi 2017, com 38%.

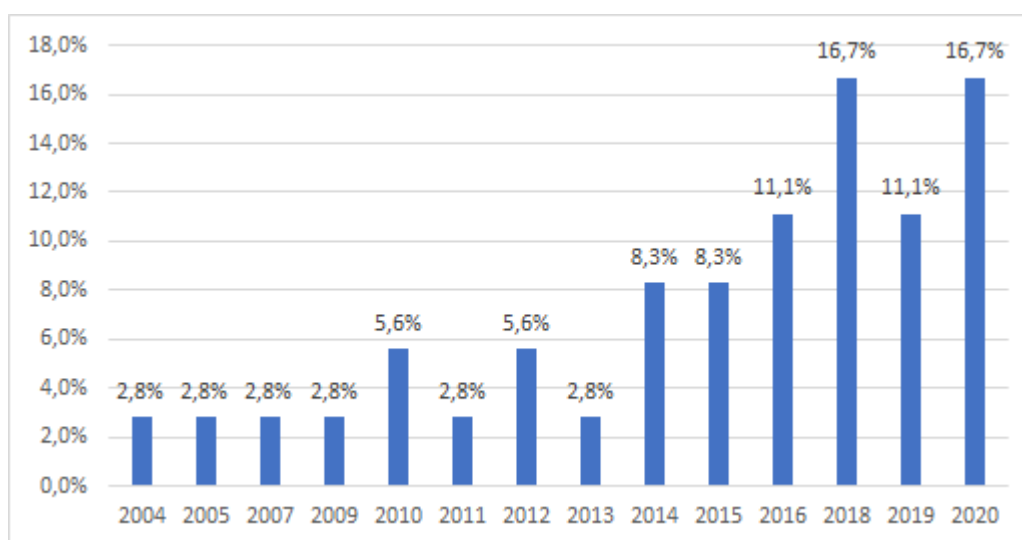
Na disciplina **Fontes Gerais de Informação**, obteve maior quantidade de publicações no ano de 2018, com 15%.

Na disciplina **Indústria da Informação e do Conhecimento**, a concentração se deu no ano de 2017, com 17,5%.

Já a disciplina **Geração de Documentos Eletrônicos** conteve o número de publicações concentrado no ano de 2015, com 25%.

A quarta área, com 36 artigos categorizados a ela, também se mantém com número baixo e equivalente de artigos publicados até o ano de 2013, contendo entre uma a três publicações por ano. Os anos de 2018 e 2020 representam os picos desta área, cada uma com um total de seis artigos.

Gráfico 9 - Quantidade (%) de publicações por ano da Área 4.



Fonte: elaborado pelo autor.

A seguir serão apresentadas as disciplinas e o anos de que obtiveram número significativo de publicações, bem como a porcentagem em relação ao total de cada uma:

Na disciplina **Gestão de Recursos Informacionais**, a concentração das publicações dos artigos ocorreu no ano de 2018, com 23,1%.

Na disciplina **Gestão de Serviços Informacionais**, obteve concentração no ano de 2020, com 36,4%.

Com duas publicações categorizadas na disciplina **Gerências e Consultoria de Sistemas de Informação**, a concentração se deu no ano de 2018, com 100%.

As disciplinas **Administração Aplicada às Ciências da Informação** (2014, 2019, 2020), **Gestão de Recursos em Sistemas de Informação** (2007, 2010, 2016,

2020), **Planejamento de Sistemas de Informação** (2004, 2018) e **Marketing em Sistemas de Informação** (2009) não obtiveram concentração de publicação entre o período de 2003-2021.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurou-se identificar as palavras-chave utilizadas nos artigos, bem como a concentração das temáticas nos artigos publicados na revista Em Questão.

Notou-se um acúmulo discrepante no volume de publicações categorizadas nas quatro áreas do Currículo 2000, onde 58% dos artigos pertencem à terceira área (Recursos e Serviços de Informação),

Utilizando-se das súmulas das quatro áreas, verificou-se que 38% dos artigos categorizados na primeira área pertencem à disciplina de História e Teoria da Biblioteconomia e Ciência da Informação, totalizando 249 palavras; 46% das publicações categorizadas na segunda área pertencem à disciplina de Produtos de Recuperação da Informação, com um total de 108 palavras; 48% dos artigos categorizados na terceira área pertencem à disciplina Informação Especializada em Ciências Sociais, Humanas e Artes, contendo 931 palavras; por fim, 36% das publicações categorizadas na quarta área pertencem à disciplina de Gestão de Recursos Informacionais, totalizando 140 palavras.

Do total de 710 palavras-chave da Área 1, as concentrações temáticas são: Biblioteca com 13 ocorrências (variações consideradas), Educação com 11 ocorrências e Informação com 10 ocorrências.

Do universo de 242 palavras-chave da Área 2, as temáticas mais abordadas são: Indexação com 8 ocorrências e Representação da Informação com 5 (variações consideradas) ocorrências.

Da totalidade de 1952 palavras-chave da Área 3, as temáticas estão centralizadas em: Bibliometria com 64 ocorrências, Produção Científica com 24 ocorrências e Comunicação com 16 ocorrências.

Do total de 359 palavras-chave da Área 4, as concentrações temáticas são: Preservação com 6 ocorrências e Obra Rara com 5 ocorrências.

Procurou-se, também, acompanhar a evolução das temáticas das áreas de Biblioteconomia durante o mesmo período de tempo. Constata-se que em todas as quatro áreas o número de publicações aumentou exponencialmente a partir do ano de 2014, com altos e baixos. É necessário salientar, no entanto, que as disciplinas

que obtiveram entre uma e três ocorrências de publicação do artigo por ano, são também as que menos continham artigos categorizados nelas.

Como visto anteriormente, a primeira área, Fundamentos da Ciência da Informação, obteve 80 artigos categorizados a ela, sendo que as disciplinas de História e Teoria da Atuação Profissional e Conceitos da Biblioteconomia e Ciência da Informação são as únicas cujos artigos categorizados tiveram mais de três publicações por ano, estando entre quatro e sete. A segunda área, Organização e Tratamento da Informação, com apenas 26 artigos categorizados, obteve apenas entre um e três artigos publicados por ano em todas as disciplinas. Da terceira área, Recursos e Serviços da Informação, com agrupamento total de 203 artigos, as disciplinas Indústria da Informação e do Conhecimento, Fontes Gerais da Informação, Informação e Informação Especializada em Ciência e Tecnologia tiveram o maior agrupamento de artigos publicados por ano, estando entre 4 e 7. A disciplina Informação Especializada em Ciências Sociais, Humanas e Artes obteve mais de 10 publicações entre os anos de 2012 e 2020, com exceção do ano de 2016. A quarta área, Gestão de Sistemas de Informação, obteve apenas entre 1 e 3 publicações por ano em todas as disciplinas, com exceção do ano de 2020 da disciplina de Gestão de Serviços Informacionais, com 4 publicações.

A partir dos dados levantados - concentração temática e concentração de publicação por ano - é possível correlacionar as tendências temáticas dos artigos da revista *Em questão* com o período em que elas se concentram, entre 2003-2021.

Observou-se algumas variações de palavras-chave por parte dos autores, tais quais Cienciometria e Cientometria; Análise de Assunto, Indexação de Assunto e Análise Conceitual; Bibliometria, Indicador Bibliométrico, Estudo Bibliométrico e Análise Bibliométrica, entre outros. Notou-se, também, uma dispersão considerável entre as palavras-chave de alguns artigos, sendo necessária a leitura do resumo para melhor compreensão. Entende-se que muitas dessas variações ocorrem na própria literatura, nacional e internacional, da área de Biblioteconomia, no entanto, uma orientação quanto à escolha das palavras-chave utilizadas em artigos publicados na revista *Em Questão* pode vir a aprimorar a identificação, representação e recuperação das publicações. Um exemplo a ser considerado é o estudo piloto, realizado por José Carlos Francisco dos Santos, na Revista *Informação & Informação*, um periódico da

Universidade Estadual de Londrina, intitulado “Vocabulário controlado em periódicos científicos eletrônicos: uma proposta de controle de termos”. A dissertação de mestrado de Santos (2015) propõe um vocabulário controlado, concluindo que a aplicação do controle de vocabulário é fundamental para melhor consistência e relevância, visando aprimorar a busca e recuperação da informação do periódico mencionado.

REFERÊNCIAS

- BONOTTO, Martha Eddy Krummenauer Kling. SANTOS, Jussara Pereira. Curso de Biblioteconomia da UFRGS: currículo 2000. *In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*, (19.: 2000 : Porto Alegre, RS). Anais. Porto Alegre, 2000, 22p.
- DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.
- FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A política de indexação para representação e recuperação da informação. *In: LEIVA, Isidoro Gil; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Política de Indexação*. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2012. 258p.
- FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A representação documentária de artigos científicos em educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras chaves. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 10, n. 3, p. 257-272, set./dez. 2004.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). **Métodos de pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 119 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/52806/000728684.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, José Jordão. **Técnico em Biblioteconomia: elementos da estatística**. Pernambuco: Secretaria de Educação, 2013. Disponível em: https://moodle.ufrgs.br/pluginfile.php/1962444/mod_resource/content/1/ElementosdaEstat_Asitca.pdf. Acesso em: 10 abr. 2021.
- LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Livros, 2004.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. *In: Para entender a Ciência da Informação*. TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (org.). Salvador: EDUFBA, 2007, p. 125-144.
- OTANI, Nilo; FIALHO, Francisco Antonio Pereira. **TCC: métodos e técnicas**. 2. ed. rev. atual. – Florianópolis: Visual Books, 2011.
- PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 318-325, 1995. DOI:

<https://doi.org/10.1590/S0034-89101995000400010>. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101995000400010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 mar. 2021.

SANTOS, José Carlos Francisco dos. **Vocabulário controlado em periódicos científicos eletrônicos**: uma proposta de controle de termos. 2015. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10 n.2 2000, n. 2, 2000. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92195>. Acesso em: 16 mar. 2021.

VANZ, Samile Andrea de Souza. Revista Em Questão: 35 anos de história. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 12-25, abr./jun., 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/111420/60652>. Acesso em: 22 abr. 2021.

WEITZEL, Simone Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006b. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/11493>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

WEITZEL, Simone Rocha. Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006a. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-14052009-133509/publico/3787212.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2021.

WIVES, Leandro Krug. **Um estudo sobre agrupamento de documentos textuais em processamento de informação não estruturadas usando técnicas de “clustering”**. 1999. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25933>. Acesso em: 14 abr. 2021.

ZIMAN, J. **An introduction to science studies**: The philosophical and social aspects of science and technology. Cambridge, GB: Cambridge University Press. 1984.

ANEXO A - DISCIPLINA DA ÁREA DE FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO MINISTRADAS PELO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

CODIGO	DISCIPLINA	SUMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03006	Metodologia da Pesquisa em Ciências da Informação	Introdução aos métodos Quantitativos. Abordagens quantitativas e Qualitativas. Tipos de pesquisa. Formulação de problemas. Métodos e técnicas de investigação. Construção de projetos. Coleta de dados. Análise e relato de resultados	04	OB	01
BIB03007	Fundamentos das Ciências da Informação I	Informação: conceito e tipologia. Paradigmas teóricos das Ciências da Informação: do Tradicional ao construtivista. As Ciências da Informação no contexto da sociedade atual. Conceitos básicos da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Entidades ligadas às Ciências da Informação.	04	OB	01
BIB03009	Fundamentos das Ciências da Informação II	História e tendências dos registros e das unidades de informação. Documentos: tipos e funções. Ciclo documentário. Políticas da informação no Brasil e no mundo. Os profissionais da informação: formação e atuação. Ética profissional.	04	OB	02
BIB03038	Literatura e Biblioteconomia	Análise da produção literária de autores estrangeiros e brasileiros, por estilos, períodos e gêneros.	04	EL	
BIB03039	Incentivo à Leitura	Planejamento, implementação e avaliação de atividades de promoção da leitura.	04	EL	
BIB03309	Seminário de Leitura	A leitura como hábito lúdico e atraente. Análise de obras e escritores gaúchos, buscando resgatar nossa identidade cultural.	03	EL	
BIB03134	Organização de Bibliotecas Escolares	Organização de bibliotecas escolares: conceito, objetivos e funções. Integração biblioteca-escola-comunidade. Recursos, atividades e divulgação.	03	EL	
BIB03313	Bibliotecas Universitárias e Especializadas	A dinâmica das bibliotecas universitárias e especializadas no contexto nacional e suas perspectivas de desenvolvimento.	03	EL	
BIB03322	Bibliotecas Públicas	Bibliotecas Públicas: função social. Dinâmica. Perspectivas.	03	EL	
BIB03307	Ação Cultural em Bibliotecas	Atividades práticas de ação cultural em bibliotecas através da utilização de técnicas e recursos não-convencionais, num enfoque interdisciplinar da Biblioteconomia.	03	EL	
BIB03308	Processo de Dinamização de Bibliotecas	Estudos dos serviços diretos e indiretos de assistência e orientação aos usuários de bibliotecas e das atividades extra-muros da instituição. Operacionalização da animação cultural em bibliotecas.	03	EL	
BIB03136	Sistemática da leitura Infantil	Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil	03	EL	
BIB03040	Prática de Pesquisa em Ciências da Informação	Seleção de técnicas e elaboração de instrumentos de coleta de dados. Execução e relato de investigações. Apresentação de trabalhos em eventos científicos.	04	EL	
BIB03002	Paleografia A	Fundamentos da Paleografia. Evolução da escrita. Leitura e transcrição paleográfica de documentos.	03	EL	
BIB03003	Conservação e Restauração de Documentos	Processo de fabricação do papel. Agentes agressores. Técnicas de restauração de documentos.	04	EL	
BIB03003	Técnicas de Arquivo	Introdução à arquivística: conceito de arquivística. Arquivo: conceito, objetivos, funções, classificação. Tipos de documentos. Terminologia arquivística. Pessoal: preparo e aptidões. Equipamentos, sistemas e métodos de arquivamento. Seleção, empréstimo e reprodução de documentos. Rotina de arquivamento. Planejamento de um arquivo.	03	EL	

ANEXO B - DISCIPLINAS DA ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRE	CAR	ETAPA
BIB03005	Fundamentos da Organização e Tratamento da Informação	Aspectos teóricos e evolução das representações descritiva e temática. Controle bibliográfico. Tipologia de registros. Leitura técnica.	02	OB	01
BIB03008	Introdução à Representação Temática	Noções sobre teoria do conceito. Teorias das classificações facetadas e hierárquicas. Análise temática: conceito; etapas (norma técnica); tipos: indexação e resumos (norma técnica).	04	OB	02
BIB03013	Linguagem de Indexação I	Aplicação dos recursos da Classificação Decimal de Dewey.	04	OB	03
BIB03018	Linguagem de Indexação II	Aplicação dos recursos da Classificação Decimal Universal. Sistemas de classificação especializados.	04	OB	04
BIB03024	Linguagens Alfabéticas de Indexação	Vocabulário controlado: cabeçalho de assuntos; tesauros.	04	OB	05
BIB03014	Representação Descritiva I	Etapas de descrição. AACR2: princípios e uso dos três níveis de descrição. ISBD e AACR2: elementos e sua associação em áreas	02	OB	03
BIB03019	Representação Descritiva II	Pontos de acesso; nomes pessoais, nomes coletivos, nomes geográficos e títulos uniformes.	04	OB	04
BIB03025	Representação Descritiva III	Regras de alfabetação. Dados de localização. Registro de documentos. Formatos de intercâmbio. Catalogação cooperativa, sistemas cooperativos e OPACs (Online Public Access Catalog)	04	OB	05
BIB03032	Produtos de Recuperação da Informação	Geração de produtos de recuperação da Informação; manuais e informatizados. Elaboração de política e metodologia de trabalho. Planejamento; implementação; avaliação	04	OB	06
BIB03041	Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação	Temas da atualidade relativos à área de Organização e Tratamento da Informação (podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade, cujos planos tenham sido previamente submetidos à COMGRAD/BIB).	02	EL	

ANEXO C - DISCIPLINA DA ÁREA DE RECURSOS E SERVIÇOS DA INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRE	CAR	ETAPA
BIB03011	Geração de Documentos	Pesquisa bibliográfica. Fontes institucionais, pessoais e informacionais: conceitos, tipos, acesso e uso. Planejamento, elaboração e apresentação de documentos. Normalização.	06	OB	02
BIB03012	Geração de Documentos Eletrônicos	Produção, armazenamento, conservação e disseminação de documentos eletrônicos. Ética e privacidade dos dados.	02	OB	03
BIB03015	Indústria da Informação e do Conhecimento	Abordagens contemporâneas em tecnologias aplicadas às unidades e serviços de informação e em redes de bancos de dados. Aspectos teóricos e práticos da estruturação, funcionamento e recursos de redes de informação eletrônicas e não eletrônicas. Serviços de provisão e acesso. Bancos de informação nacionais e internacionais. Comércio eletrônico.	04	OB	03
BIB03016	Fontes Gerais de Informação	Conceito, tipologia e função das fontes gerais de informação. Identificação, análise e uso das fontes gerais de informação.	04	OB	03
BIB03020	Serviços de Informação	Serviço de atendimento aos usuários nos diversos tipos de unidades de informação. Avaliação. Processo de referência. Interação usuário X bibliotecário. A entrevista de referência. As funções do bibliotecário de referência. Educação de usuários. Reprografia. Direitos autorais.	04	OB	04
BIB03026	Informação Especializada em Ciência e Tecnologia	Geração, comunicação e uso de informações em ciência e tecnologia, através de canais formais e informais. Principais fontes na área, suas características, análise e uso.	02	OB	06
BIB03029	Informação Especializada em Ciências Sociais, Humanas e Artes	Geração, comunicação e uso de informações em Ciências Sociais, Humanas e Artes, através de canais formais e informais. Principais fontes na área, suas características, análise e uso.	02	OB	06
BIB03028	Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	Caracterização de bases de dados. Análise, projeto e construção de bases de dados informacionais.	04	OB	05
BIB03042	Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação	Temas da atualidade relativos a área de recursos e serviços de informação (podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade, cujos planos de ensino tenham sido previamente submetidos a COMGRAD/BIB).	02	EL	

ANEXO D - DISCIPLINAS DA ÁREA DE GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SUMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03010	Administração Aplicada às Ciências da Informação	Conceitos básicos de Administração. Teoria Geral da Administração. Movimentos da Administração.	04	OB	02
BIB03017	Gestão de Recursos em Sistemas de Informação	Administração de recursos humanos, financeiros e materiais em sistemas de informação.	04	OB	03
BIB03022	Gestão de Recursos Informacionais	Organização dos diferentes suportes de informação. Organização, preservação, controle e Segurança do ambiente da unidade de informação.	04	OB	04
BIB03027	Gestão de Serviços Informacionais	Fluxos e processos de trabalho em serviços de informação. Controle e avaliação de serviços de informação. Informatização em unidades de informação.	04	OB	05
BIB03021	Estudo de Comunidades e de usuários	Estudo da comunidade e do usuário como base para o desenvolvimento de sistemas de informação.	04	OB	04
BIB03023	Pesquisa e desenvolvimento de Coleções	Fundamentação teórica do desenvolvimento de coleções. Políticas e processos de pesquisa e desenvolvimento de coleções.	04	OB	05
BIB03030	Planejamento de Sistemas de Informação	Processo do planejamento. Elaboração de projetos. Planejamento de informatização de unidades de informação.	04	OB	06
BIB03031	Marketing em Sistemas de Informação	Técnicas de marketing em sistemas de informação. Plano de Marketing. Fundamentos de Relações Públicas.	04	OB	06
BIB03033	Gerência e Consultoria de Sistemas de Informação	Conhecimentos básicos das práticas de consultoria e gerenciamento de sistemas de informação.	04	OB	07
BIB03043	Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação	Temas da atualidade relativos a área de gestão de sistemas de informação (podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade, cujos planos de ensino tenham sido previamente submetidos a COMGRAD/BIB).	02	EL	